

FAMÍLIA, CLÃ E SEUS COSTUMES NAS NARRATIVAS PATRIARCAIS

Suzana Chwartz
schwartz@usp.br

O Casal Primordial

O termo “bom” (*tov*) é uma importante palavra–guia na Bíblia hebraica; independentemente do contexto, sempre remete o leitor-ouvinte ao relato inicial da criação em Gênesis 1 : e *viu Deus que era bom* .¹

A palavra, que denota sanção e aprovação divinas, ocorre 7 vezes no primeiro capítulo do Gênesis, com ênfase especial para o sexto dia de criação quando *viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom* (Gênesis 1:31) .

Uma só vez Deus diz : não é bom (*lo tov*) .¹
Em Gênesis 2:18 : “não é bom que o homem seja só”.²

A fim de cumprir o número de seus dias (120 anos) e a finalidade de sua vida, o homem deve ter uma contraparte que lhe corresponda e a relação que os une reflete a natureza carnal-espiritual dos humanos : “o homem adere à sua mulher e são uma só carne” (Gênesis 2:24)

o verbo *davaq* (que traduzo como aderir e cujo sentido literal é grudar, colar) é empregado na Bíblia para designar a aderência do justo a Deus.

O emprego desse verbo alça o ato sexual à esfera espiritual e o torna sublime, não apenas porque restaura a unidade primeva do gênero humano, mas sobretudo porque celebra sua união espiritual com Deus. Obviamente, não há menção alguma à reprodução; *davaq* denota simplesmente amor e devoção.

Assim, caminham os humanos pela vida aos pares; o par passa a ser o unitário, a medida ideal.

O verbo empregado por Deus ao criar a mulher significa construir, edificar (*wayben*)³; terminologia essa que será empregada pelas matriarcas estereis com o intuito de designar sua própria edificação como ser social no seio da sua família:

¹ Citações bíblicas em itálico são do Antigo Testamento Poliglota. São Paulo: Edições Vida Nova e Sociedade Bíblica do Brasil, 2003. Citações bíblicas entre aspas são de minha própria tradução a partir do hebraico original; no presente artigo adoto a transliteração fonética do hebraico, simplificada e dirigida ao público leigo .

² o argumento de Caim, condenado a ser errante sobre a terra, "quem me encontrar me matará " demonstra que o homem não pode subsistir sozinho. Para Caim, o primeiro assassino, o primeiro fraticida, o mundo está habitado por assassinos em potencial.

³ o termo empregado para criar o humano é *yatsar* que significa criar a partir de uma matéria que, sabemos , é pó da terra.

Sara, em Gênesis 16:2 afirma:

“Disse Sarai a Abrão: Eis que o Senhor me tem impedido de ter filhos; toma, pois, a minha serva; porventura **tereis filhos** (*ybanê*) por meio dela. E ouviu Abrão a voz de Sarai.

E Raquel, em Gênesis 30: 3 :

3 Respondeu ela: Eis aqui minha serva Bila; recebe-a por mulher, para que ela dê à luz sobre os meus joelhos, e eu deste modo **tenha filhos** (*ybanê*) por ela.

É ao se deparar com a mulher (*isháh*) que o homem reconhece a si próprio como *ish* (homem)

Os caminhos do homem e da mulher continuam paralelos no Éden, como também na punição à transgressão aí cometida:

a mulher é punida com a multiplicação de suas gravidezes e esforços (*itsvonêkh*); com esforço (*étsev*) ela dará luz a filhos. O homem também é punido com o esforço: com esforço (*itsavon*) comerá todos os dias de sua vida.⁴

Essa nova situação contrasta radicalmente com a essência do Éden, cujo cerne é a ausência de qualquer esforço. No Éden, Deus concede ao humano fartura, beleza e descanso.

O desejo da mulher (*teshuqáh*) que a levou a transgredir, também é punido: será direcionado, por sua vez, ao homem, que a controlará.

Gênesis 3:16: ...”*ao seu homem seu desejo (tshuqatêkh) e ele o governará*” .

Mas é a possibilidade de desejarem viver para sempre – provando do fruto da árvore da vida – que faz com que Deus os lance para fora do Éden:

Gênesis 3:22-23 - ... “*assim que “não estenda a mão e tome também da árvore da vida , e coma, e viva eternamente.*

Na concepção bíblica, esse par e sua função complementar – na qualidade de pai e mãe – permanece fundamental na edificação de uma família .

O Decálogo apresenta uma injunção que não figura nos códigos legais da Antiguidade:

Êxodo 20:12 : *Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que H¹, teu Deus , te dá .⁵*

⁴ O radical das duas palavras hebraicas *itsev* e *itsavon* (*yod, tsadiq, vet*) é o mesmo; a primeira palavra significa esforço e também tristeza.

⁵ Deuteronômio 5: 16 : *Honra teu pai e tua mãe, como Y, teu Deus te ordenou, para que se prolonguem os teus dias e para que te vá bem na terra que Y, teu Deus, te dá.*

Esse é um decreto aos Filhos de Israel que figura também em Levítico 19:3 , com uma inversão surpreendente (tua mãe e teu pai) e que emprega o termo *temer* (o mesmo empregado para o temor a Deus) com o sentido de respeitar, reverenciar.

Levítico 19:3 : “

A ideia de incluir o a mãe e posicioná-la no mesmo patamar do pai é singular da Bíblia hebraica. Nenhuma outra cláusula do Decálogo prevê uma recompensa .

O profeta Ezequiel inclui o desrespeito aos pais entre os pecados mais graves cometidos pela geração do Primeiro Templo, punida com a destruição e o exílio

Ezequiel 22: 7 - *...no meio de ti, se despreza o pai e a mãe...*

A lei pune com a morte o filho que atacar ou amaldiçoar seu pai e sua mãe (Ex 21: 15-17, Lv 20:9, Dt 27: 16; Ez 22:7) e em Deuteronômio 21:18-21, um filho rebelde – que se recusa a obedecer tanto ao pai quanto a mãe – deve ser entregue por ambos às autoridades competentes.

O pai e a mãe são igualmente responsáveis pela virgindade pré-nupcial da filha, e a infração a esse costume *desonra a casa do seu pai* .⁶

O profeta Eliseu, antes de seguir Elias em sua missão profética, tem apenas um pedido: despedir-se de seus pais:

Deixa-me beijar a meu pai e a minha mãe e, então, te seguirei (1Reis 20: 20)

Os primeiros conselhos da literatura sapiencial na Bíblia hebraica enaltecem os ensinamentos do pai e da mãe:

Filho meu, ouve o ensino (mussar) de teu pai e não deixes a instrução (torah) de tua mãe; porque serão diadema de graça para tua cabeça e colares, para teu pescoço. (Provérbios 1:8-9)

⁶ Deuteronômio 22: 13 - *se um homem casar com uma mulher, e depois de coabitar com ela , a aborrecer e lhe atribuir atos vergonhosos e contra ela divulgar má fama , dizendo : casei com esta mulher e me cheguei a ela, porém não a achei virgem, então, o pai da moça e sua mãe tomarão provas de sua virgindade e as levarão aos anciãos da cidade, à porta. O pai da moça dirá aos anciãos : dei minha filha por mulher a este homem; porém ele a aborreceu ; e eis que lhe atribui atos vergonhosos dizendo : não achei virgem a tua filha ; todavia, eis aqui as provas da virgindade da minha filha . E estenderão a roupa dela diante dos anciãos da cidade , os quais tomarão o homem e o açoitarão e o condenarão a 100 siclos de prata, e o darão ao pai da moça, porquanto divulgou má fama sobre uma virgem de Israel. Ela ficará sendo sua mulher, e ele não poderá mandá-la embora durante sua vida . Porém, se isto for verdade, que não se achou na moça a virgindade, então a levarão à portada casa de seu pai e os homens da cidade a apedrejarão até que morra, pois fez loucura em Israel, prostituindo-se na casa de seu pai; assim, eliminarás o mal do meio de ti.*

*Filho meu , guarda o mandamento (**mitzvah**) de teu pai e não deixes a instrução (**torah**) de tua mãe; ata-os perpetuamente ao teu coração , pendura-os ao pescoço; quando caminhares, isso te guiará; quando te deitares, te guardará; quando acordares, falará contigo; porque o mandamento é **lâmpada** e a instrução **luz**, e as repreensões da disciplina são o caminho da vida*
(Provérbio 6: 20-23)

É digno de nota o fato de *mitzvah* ser a lâmpada e *torah* a luz, sendo que a lâmpada claramente constitui o instrumento que irradia luz ; já o termo *mussar* define o ensinamento do pai como disciplina e não como inspiração.
Em suma, essa passagem abre uma janela através da qual observamos a dinâmica da família bíblica no que concerne a educação: o ensino da mãe tem valor transcendental, enquanto o do pai tem caráter pragmático.

A terminologia familiar, no entanto, hierarquiza as relações conjugais, uma vez que o marido é cognominado *baál* ou *adôn*⁷ (ambos os termos significam senhor) e a esposa *ishá beulát baál* (mulher assenhoreada de senhor).
O termo *bêit 'av*⁸ (literalmente, Casa do Pai) designa o núcleo familiar estendido.⁹

O *bêit av* é patriarcal e patrilinear e está estruturado a partir de laços de consanguinidade e afinidade: inclui pai, mãe, filhos e filhas não casados, filhos casados com suas esposas e filhos, viúvas e órfãos aparentados, servos, escravos, e *gerím* (estrangeiros) sob a proteção do patriarca.

Os “saídos da coxa de Jacó”¹⁰, que imigram juntamente com ele ao Egito, perfazem 3 gerações, totalizando 70 pessoas (Gênesis 46:27) .

⁷ ‘*adon* é empregado também pelos filhos, filhas e servos.

⁸ A família estendida é também padrão na Mesopotâmia : nas cartas de Mari, do século 18 a. E. C. , figura o termo *bit abim* para designá-la.

⁹ Em algumas instâncias, figura também o termo *beit 'em* (casa da mãe) que provavelmente designa a visão da criança sobre o seu lar, uma expressão da intimidade de sua relação com a mãe, pois é sabido que as crianças coabitam com a mesma até serem desmamadas (geralmente aos 3 anos de idade) e que ela se ocupa da educação das crianças pequenas e das meninas até a idade do casamento.

Gn 24: 28 - e Rebeca correu e contou aos da casa de sua mãe (*beit 'imah*) todas essas coisas; ver também Rt 1: 8 e Ct 3:4 , e 8: 2.

Crianças pequenas eram educadas por suas mães: Pr 1: 8, 6: 20 ; enquanto os pais disciplinavam os meninos : Ex10: 2, 12: 26; 13: 8; Dt 4: 9 , 6: 7; 20 - 25; 32: 7, 46, Pr 1: 8 , 6: 20.

¹⁰ Coxa, nesse contexto, é um eufemismo para órgão reprodutor masculina, portanto “saídos da coxa” bem como o fruto “das entranhas” implica relação de consanguinidade.

Eliezer, servo de Abrão, é designado pelo patriarca como *ben-mésheq bêití*, “filho de minha casa” (Gênesis 15: 2) .

Impera, na família bíblica, a ideologia numérica, uma vez que a família estendida também constitui um modo de recrutamento social. Portanto, quanto mais numerosa, mais poderosa e independente. Esses são atributos expressivos não apenas na esfera doméstico-econômica, mas principalmente na esfera política, no que tange questões de guerra e resgate.

Abraão é capaz de recrutar 318 " homens treinados nascidos em sua casa" (*yelidêi bêitô*) para resgatar a Lot, sua família e seus bens (Gênesis 14:14) .

Cumprindo a ordem divina de circuncidar todos os membros masculinos de sua família, Abrão circuncida *todos os homens da sua casa, tanto os escravos nascidos nela como os comprados por dinheiro ao estrangeiro* .
(Gênesis 17:27)

A ideologia numérica inclui também a esfera das posses materiais, sendo que o radical *kvd* designa simultaneamente peso, pesado em posses (*kavêd*) e pesado em honra (*kavód*) . A idéia que subjaz essa terminologia é a de poder.

Agar – pesada em sua gravidez e imbuída da honra de portar o filho do patriarca – olha com desprezo para Sarai, sua senhora estéril; o narrador bíblico emprega a expressão “ Sarai torna-se leve aos seus olhos”, jogando habilmente com os sentidos de peso/honra não enunciados, mas implícitos na gravidez da serva.

A riqueza dos patriarcas é repetidamente enfatizada nas narrativas.

Na Bíblia hebraica, formar uma família equivale a edificar uma casa; as implicações de consanguinidade e solidariedade implícitas no termo *beit av* faz com que as mesmas se estendam a ponto de designar toda a nação de Israel como Casa de Israel no sentido corporativo, ou seja, *beit israêl*.

Na esfera do *beit 'av* , a autoridade do patriarca é absoluta e é ela que determina questões de sucessão, herança, culto, vida e morte dos membros da casa.

Judah, contrariando o costume do casamento levirato, segundo o qual a viúva sem filhos deve desposar o irmão do falecido “para que seu nome não se apague de Israel”, ordena a Tamar, sua nora, que habite como viúva na casa de seu pai, e quando ouve que esta está grávida, ordena a sua morte, sem saber que o genitor é ele mesmo .
(Gênesis 38:11,24)

Abraão deu tudo o que possuía a Isaque. Aos filhos de sua segunda esposa Keturah (cognominados pejorativamente no texto *bnei hapilagshím* – filhos do concubinato) deu presentes e os afastou do lar patriarcal , enviando-os ao Oriente, em Gênesis 25: 6.

Jacó declara a José que seus filhos Manassés e Efraim, não serão mais considerados filhos de José, serão considerados como seus próprios filhos ; e altera

deliberadamente o princípio da primogenitura, abençoando com a mão direita a Efraim, declarando-o primogênito, apesar dos protestos de seu pai :

*... os teus dois filhos que te nasceram na terra do Egito são meus... (Gênesis 48: 5)
... o seu irmão menor será maior do que ele, e sua descendência será uma multidão de nações ...*

(Gênesis 48:19))

O Processo de Segmentação de Linhagens

A casa patriarcal está alicerçada sobre quatro princípios básicos: autoridade; descendência, sucessão e residência .

A autoridade é patriarcal, a descendência patrilinear e agnática, a sucessão prioriza o primogênito e a residência é patrilocal .

Essa estrutura desencadeia tensões variadas no seio da família, que resultam – no jargão da antropologia social – na segmentação da linhagem em linhagem senior e sub-linhagens, como o tronco de uma árvore e suas ramificações.

Apenas o primogênito dá continuidade à linhagem de seu pai. Os outros irmãos inauguram linhagens aparentadas:

Isaque dá continuidade à linhagem de Abraão como seu sucessor e legatário de todos os seus bens.

Ismael e os filhos de Keturah são afastados do lar patriarcal e fundam suas próprias linhagens, apesar de permanecerem *zêra'* (termo que designa simultaneamente sêmen, semente , descendência) de Abraão.

Pressões de ordem econômica e territorial também fazem com que as linhagens se segmentem e na Bíblia esses processos sociais são narrados como sagas de separação familiar, sendo ressaltados, no entanto, os fatores econômicos que determinam essas separações.

Por exemplo, Ló, sobrinho patrilateral de Abraão, que vive sob sua proteção e desloca-se conjuntamente com o mesmo, acumula bens a tal ponto que seus pastores e entram em conflito com os do seu tio:

*Acaso, não está Ló, que ia com Abrão, também tinha rebanhos, gado e tendas; e a terra não podia sustentá-los , para que habitassem juntos, porque eram muitos os seus bens; de sorte que não podiam habitar um na companhia do outro. Houve contenda entre os pastores de gado de Abrão e os pastores de Ló... E disse Abrão a Ló: Não haja contenda entre mim e ti e entre os meus pastores os teus pastores, porque somos parentes chegados (*ki anashím achím anáchnu*¹¹) .*

... Peço-te que te apartes de mim; se fores para a esquerda , irei para a direita ; se fores para a direita, irei para a esquerda. (Gênesis 13:5-9)

¹¹ fórmula de afinidade agnática; o termo irmão era liberalmente empregado na Bíblia , sem implicar relação de consanguinidade. Lo chama aos sodomitas "irmãos" e Jacó aos pastores de haran.

Ló parte para o Oriente, para o vale do Jordão *todo bem regado, como o Jardim de h', como a terra do Egito, como quem vai para o Zoar* .(Gênesis 13:10).

Tendo morrido Isaac, Jacó permanece detentor da bênção do primogênito, sendo, portanto, seu herdeiro e legatário de todos os seus bens. Esaú afasta-se de seu irmão.

... Levou Esaú suas mulheres, e seus filhos, e todas as pessoas de sua casa, e seu rebanho, e todo o seu gado, e toda propriedade, tudo o que havia adquirido na terra de Canaã; e se foi para outra terra, apartando-se de Jacó, seu irmão. Porque os bens deles eram muitos para habitarem juntos; e a terra de suas peregrinações não os podia sustentar por causa de seu gado.
(Gênesis 36:6-7)

A dinâmica da segmentação de linhagens funda o clã que, na Bíblia hebraica, consiste em uma associação de casas patriarcais unidas pelo princípio de um ancestral comum, relações de consanguinidade (filiação) e de afiliação e vínculos de solidariedade. A coesão do clã é vital para assegurar a identidade e a continuidade do grupo .¹²

O clã é designado como *mishpachá* na Bíblia, mas esse termo pode também indicar divisões, parentes, família, e até tribo .

...então Moisés e Arão tomaram estes homens, que foram designados pelos seus nomes. E, tendo ajuntado toda a congregação no primeiro dia do mês segundo, declararam a descendência deles , segundo as suas famílias, segundo as casas de seus pais, .(waytyaldú 'al mishpachotám levêit avotám)contados nominalmente, de vinte anos para cima,cabeça por cabeça.
(Números 1: 17-19)

Nessa passagem fica claro que o termo *mishpachah* designa o clã enquanto *beit 'av* corresponde ao núcleo familiar estendido.

A Instituição do Matrimônio

Por fim , o pilar essencial de qualquer agrupamento humano que pretende manter a sua identidade cultural e suas propriedades é o casamento endogâmico.

O casamento ideal na Bíblia hebraica é o monogâmico, entre linhagens de um mesmo clã e preferivelmente entre parentes consanguíneos ; assim ficam fortalecidos os laços de consanguinidade e os acertos econômicos que estruturam a instituição do matrimônio.

É Abraão quem enuncia as leis positivas e negativas sobre o matrimônio, ao enviar seu servo Eliezer à casa patriarcal de seu irmão Nahor na Mesopotâmia para buscar uma esposa para Isaac :

¹² a priori o clã , como grupo corporativo de descendência , não se define pelo vínculo consanguíneo, mas apenas pelo princípio do ancestral comum, seja este real ou fictício e constitui um subgrupo da tribo, comumente cognominadas na Bíblia como *shevet* ou *matteh*.

não tomarás uma mulher para meu filho entre as filhas do canaaneu no meio em que habito . Gênesis 4:3

... mas onde é minha terra, onde foi meu nascimento, irás tomar uma mulher para meu filho. Gênesis 24:4.

O elemento da consanguinidade nas narrativas matrimoniais patriarcais funciona também como um veículo efetivo para se projetar um *velado juízo de valor* sobre as personagens:

Enquanto Isaac e Jacó – herdeiros da promessa divina – casam-se endogamicamente com suas primas consanguíneas, Rebeca, Lea e Raquel, seus irmãos deserdados Ismael e Esaú – que formarão linhagens correlatas–

casam-se exogamicamente, uma atitude que enfatiza sua desqualificação com possíveis herdeiros de Abraão e Isaque, e sua inaptidão para gerar a linhagem ancestral de Israel.

Gn 21: 21- Ismael morou no deserto de Faran e sua mãe lhe escolheu uma mulher da Terra do Egito. Gênesis 21:21

Esaú, cujo traço principal é a obtusidade desqualifica-se duplamente através de seus matrimônios : primeiro, ele desposa mulheres hititas:

Gn 26:34 - Quando Esaú completou 40 anos, tomou ele como mulheres Judite , filha de Beeri, o heteu, e Basemat, filh de Elon, o heteu. Elas se tornaram uma amargura para Isaac e Rebeca. Gênesis 26:34

Quando percebe que o casamento exogâmico desagrade a seus pais, investe em um casamento endogâmico e casa-se justamente com sua prima-irmã, Mahalat, filha de Ismael, excluindo-se assim duplamente da herança legítima de Israel.

Esaú viu que o pai havia abençoado a Jacó e o tinha enviado a Padan - Aram para lá tomar mulher, e abençoando-o, lhe dera esta ordem : "não tomes uma mulher entre as filhas de Canaã ". E Jacó obedeceu a seu pai e sua mãe e partiu para Padan-Aram. Esaú soube que as filhas de Canaã eram malvistas por seu pai Isaac ; foi à casa de Ismael e tomou como mulher – além daquelas que já possuía _ Mahalat, filha de Ismael, filho de Abraão e irmã de Nebaiot. Gênesis 28:6-9

Esse é um exemplo admirável da ironia bíblica.

Em termos históricos, esse matrimônio aponta para algum tipo de associação militar entre ismaelitas e edomitas contra Israel mencionada no Salmo 83:6.

O casamento exogâmico se tornará paradigma de enganação e de armadilha na Bíblia hebraica, sendo severamente condenado nos expedientes do Êxodo e Deuteronômio:

...não farás aliança com elas..¹³ não contrairás matrimônio com elas, não darás tua filha a um de seus filhos, nem tomarás uma de suas filhas para teu filho ... para que não caias numa armadilha ...
Deuteronômio 7:2-3, 25.

A base racional desta injunção encontraremos nos expedientes do Deuteronômio 7:3-4 .

Não contrairás matrimônio com elas, não darás tua filha a um de seus filhos, nem tomarás uma de suas filhas para seu filho. Pois deste modo seu filho se afastaria de mim para servir a outros deuses, e a cólera de Deus se inflamaria contra vós, exterminando-te rapidamente.

A assimilação temida parece ter-se tornado uma realidade no tempo de Neemias, como lemos no capítulo 13:23-24 do livro que leva seu nome :

*... vi também , naqueles dias, que judeus (**hayehudím**) haviam casados com mulheres ashdoditas, amonitas, e moabitas .Seus filhos falavam meio ashdodita e não sabiam falar judaico (**yehudít**) mas a língua de seu respectivo povo.*

Os textos acima expressam uma posição clara quanto aos matrimônios indesejados, mas quem seria a noiva protótipo em Israel ?

Penso que esta seria Rebeca .

Em sua descrição, quando do encontro com o servo Eliezer no poço em Arám Naharáym , são enunciados os requisitos ideais de uma noiva bíblica :

*... não havia ele acabado de falar, eis que saiu Rebeca, filha de Batuel, filho de Milca, mulher de Nahor, irmão de Abraão, trazendo seu cântaro sobre o ombro. A moça era muito bela, jovem (**betulá**, ou seja, em idade de casar-se) nenhum homem a tinha conhecido (ou seja, virgem) . Gênesis 25:15-16*

Os dados genealógicos da noiva em potencial são descritos com precisão de modo a comprovar a relação de consanguinidade entre os futuros noivos : Rebeca é filha de Melca, esposa oficial de Nacor, irmão de Abraão .

É comum encontrar entre os historiadores bíblicos a afirmação de que o advento da realeza, a criação de uma estrutura burocrática e a ascensão uma classe burguesa associados à crescente urbanização de Israel e Judá, são os fatores responsáveis pelo esgarçamento de seu tecido social. O clã bíblico, essencialmente descentralizado, teria, portanto, perdido toda sua relevância como referencial.

No entanto, quando os exilados na Babilônia retornam a Jerusalém, esses são nominados de acordo com suas tribos e clãs:

¹³ Referência às nações erradicadas da terra prometida por Deus, como consequência de seus pecados.

... Habitaram pois em Jerusalém alguns dos filhos de Judá e dos filhos de Benjamim. Dos filhos de Judá: Ataías, filho de Uzias, filho de Zacarias, filho de Amarias, filho de Sefatias, filho de Maalale, dos Filhos de Perez .Neemias 11:4-8.

FIM